

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

18 de setembro de 2023

Destaques da Semana

 Algodão	 Feijão 3ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Trigo
<p>98% colhido.</p> <p>Em MT, a colheita está praticamente finalizada. Estão sendo realizados tratamentos fitossanitários, sobretudo em relação ao controle do bicudo.</p> <p>No Oeste da BA, as lavouras estão em fase de maturação e colheita. As produtividades obtidas estão acima das expectativas e também surpreendendo quanto a qualidade das fibras. Na região Centro-Sul, a colheita foi finalizada.</p> <p>Em MS, as lavouras recém-colhidas permanecem no vazio sanitário.</p> <p>No MA, a colheita das lavouras de primeira e segunda safra está finalizada. A produtividade média está abaixo do esperado. Aproximadamente 30% do algodão colhido está beneficiado.</p> <p>Em GO, a colheita foi finalizada nas regiões Leste e Sul. Na porção Oeste, a operação evolui nas áreas irrigadas.</p> <p>Em MG, a colheita foi finalizada. Confirmou-se ótima produtividade e a qualidade das fibras também tem-se destacado.</p>	<p>Na BA, o clima seco favoreceu a secagem dos grãos e o avanço da colheita. Em contrapartida, essa estiagem reduziu o potencial produtivo e afetou a qualidade dos grãos, especialmente, das lavouras mais tardias. Atualmente, cerca da metade das áreas estão colhidas e o restante das lavouras está em fase de maturação ou enchimento de grãos.</p> <p>Em MG, as chuvas não interromperam as operações de colheita que se aproximam dos 90% da área colhida. O aumento da umidade não foi prejudicial sobre a qualidade dos grãos, se mantendo em bom patamar.</p> <p>Em GO, a colheita está praticamente finalizada, faltam apenas alguns pivôs nas regiões Oeste e Leste. A qualidade dos grãos obtidos mantém-se com o padrão desejado e o potencial produtivo também vem se expressando bem.</p> <p>No PA, as chuvas de baixo volume no Nordeste do estado não inviabilizou o avanço da colheita e também não amenizou o déficit hídrico, especialmente, nas lavouras na fase de enchimento de grãos.</p>	<p>95,7% colhido.</p> <p>No PR, as precipitações atrasaram os trabalhos de campo e o alto percentual de plantas acamadas diminuiu a velocidade da colheita.</p> <p>Em MS, o ritmo de colheita foi prejudicado devido as chuvas e o acamamento das plantas.</p> <p>Em SP, a colheita progrediu e registra-se boas produtividades.</p> <p>Em MG, o tempo seco permitiu o progresso da colheita.</p> <p>No PA, a colheita avança nas últimas áreas semeadas.</p>	<p>22,8% colhido.</p> <p>No RS, as chuvas intensas, temperaturas atípicas, falta de luminosidade e as dificuldades para a aplicação de defensivos, principalmente fungicidas, colaboraram para o surgimento e proliferação de doenças. Predominam lavouras em fases reprodutivas.</p> <p>No PR, a colheita alcançou aproximadamente 35% da área total. As lavouras estão, na sua maioria, em fase de maturação.</p> <p>Em SP, cerca de 30% das lavouras foram colhidas. Registra-se a incidência de doenças, de forma pontual. Na região de Itapetininga, a qualidade do grãos tem sido abaixo do esperado devido a falta de chuvas e a ocorrência de doenças.</p> <p>Em SC, as lavouras estão, especialmente, em fase de floração e suas condições são consideradas boas, apesar da incidência de doenças em decorrência da alta umidade e temperaturas mais elevadas. Os tratamentos fitossanitários e demais tratamentos culturais estão sendo executados. Na BA, observa-se ótima qualidade e boa produtividade do grão colhido.</p> <p>As lavouras estão em fase de enchimento de grãos, maturação e colheita.</p> <p>Em MG, a colheita evoluiu após cessarem as chuvas. No entanto, a colheita das lavouras irrigadas está levemente atrasada.</p> <p>Em GO, a colheita do trigo irrigado é superior a 50%, com atraso nas operações, devido à ocorrência de chuvas.</p> <p>Em MS, as áreas semeadas tardiamente não atingiram a umidade adequada para colheita.</p>
		 Milho 1ª Safra 15% semeado.	
		<p>No RS, os dias mais secos na região Norte e a redução da saturação de água do solo permitiram a evolução da semeadura de forma muito lenta. Os tratos culturais foram retomados, especialmente, para o controle de cigarrinhas e lagartas, além da adubação nitrogenada. Observa-se morte de plantas nas áreas que foram alagadas, devido à alta pluviosidade. Algumas lavouras apresentam plantas mais amareladas, em razão da lixiviação dos nutrientes do solo e grande período sem radiação solar adequada.</p> <p>No PR, a semeadura alcançou 42% da área total estimada.</p> <p>Em SC, o plantio avança em todo o estado e as áreas semeadas apresentam em boas condições.</p>	

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

18 de setembro de 2023

Previsão Agrometeorológica* (18/09/2023 a 25/09/2023)

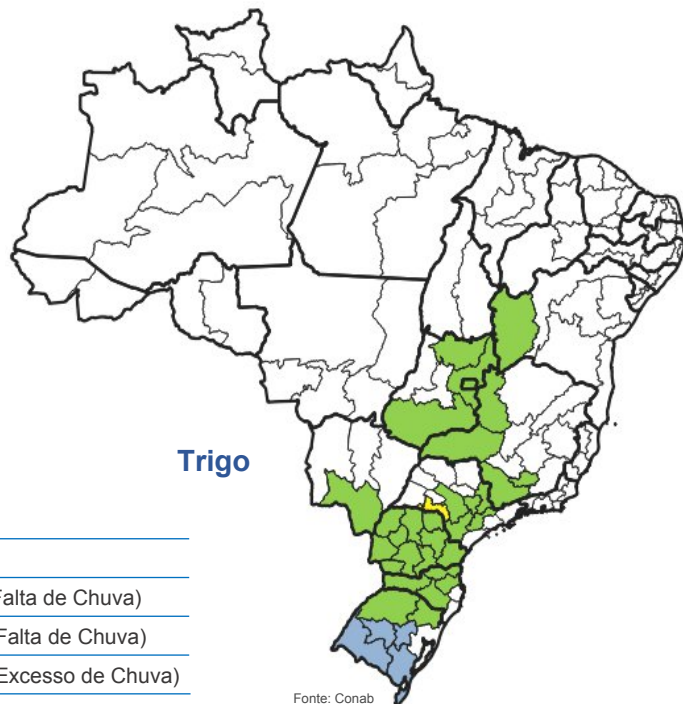
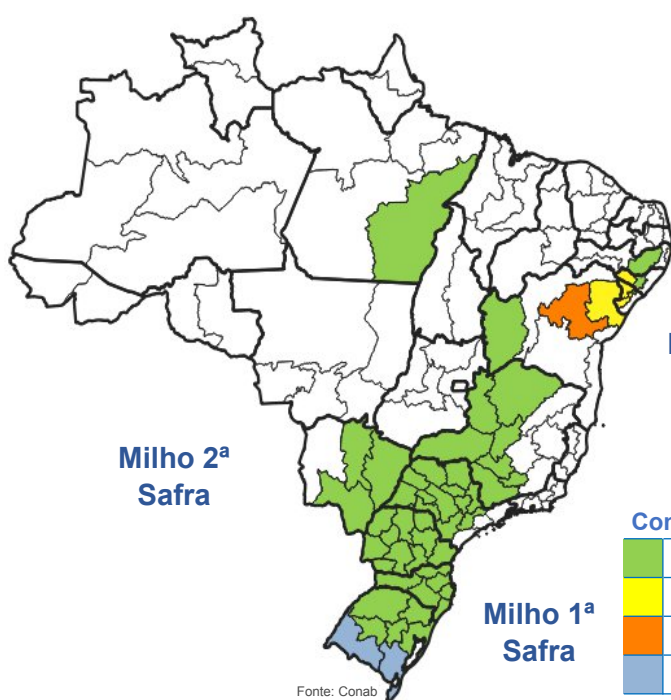
N-NE: São previstos acumulados de chuva mais significativas no Noroeste do AM, do PA, no AC e em RR. O tempo seguirá com chuvas passageiras na faixa litorânea, principalmente entre o RN e AL. No Sealba, as condições serão favoráveis para a maturação e a colheita do feijão e milho terceira safras, mas a umidade no solo permanecerá baixa para as lavouras de milho em enchimento de grãos em parte da região. No Oeste da BA, o tempo quente e com baixa umidade continuará favorável para a colheita do algodão.

CO: Há previsão de tempo estável, sem chuva e com baixa umidade em grande parte da região. Entretanto, no início da semana, podem ocorrer temporais localizados em MT, MS e Sul de GO, que amenizarão o calor, mas ainda serão insuficientes para repor a umidade no solo e favorecer o início da semeadura dos cultivos de primeira safra.

SE: O tempo permanecerá estável, sem chuva e com baixa umidade na maior parte da região, favorecendo a maturação e a colheita do feijão terceira, milho segunda e trigo, além da cana-de-açúcar. Entretanto, no início da semana, podem ocorrer temporais isolados em SP, Triângulo e Sul de Minas, acompanhados de raios, rajadas de vento e possível queda de granizo, podendo causar danos pontuais e afetar a florada em lavouras de café.

S: Permanece a instabilidade na região, com chance de temporais localizados que devem vir acompanhados de raios, rajadas de vento e possível queda de granizo. Permanece a atenção especial no RS, onde podem ocorrer volumes expressivos, prejudicando o manejo e a condição das lavouras de trigo, além de afetar a semeadura e o início do desenvolvimento dos cultivos de primeira safra.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (18/09/2023 a 25/09/2023)



Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Média Restrição (Falta de Chuva)
Média Restrição (Excesso de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	BA	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		M/C		C					
Feijão 1ª							E/DV	E/DV	
Feijão 2ª						M/C			
Feijão 3ª		M/C		C	M/C	M/C			
Milho 1ª							E/DV	E/DV	E/DV
Milho 2ª	C		M/C		C	M/C	M/C		
Milho 3ª		EG/M/C							
Soja							E		
Trigo		M/C	C	M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C	DV/F/EG	DV/F/EG

Fonte: Conab

Para mais informações

www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:

portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 18 de setembro de 2023.